

Simon pede pressa para punir corruptor

O líder do Governo, senador Pedro Simon (PMDB-RS), vai levar amanhã ao presidente Itamar Franco a sua proposta de investigar os corruptores citados na CPI do PC e no escândalo do Orçamento. No mesmo dia, ele pretende discutir com o presidente da CPI da Corrupção do Orçamento, senador Jarbas Passarinho (PPR-PA), a melhor maneira de apuração: se através da criação de uma outra Comissão Parlamentar de Inquérito ou se atra-

vés da formação de uma nova sub-comissão dentro da atual CPI.

O parlamentar gaúcho entende que o processo deverá ser feito "imediatamente". Ele ressalta, como justificativa, o aparecimento constante da figura do corruptor nas duas comissões. "Não é mais possível que os corruptores continuem a agir sem qualquer punição", disse Simon. A investigação irá recair, especialmente, sobre os grandes empreiteiros, acusados de

estabelecerem um cartel no setor.

Fundos — Já o deputado José Felinto (PP-PR) iniciou ontem a coleta de assinaturas para permitir que a CPI do Orçamento possa analisar os recursos utilizados pelos fundos de pensão. Ao ressaltar a iniciativa de construtores cariocas em usar os fundos para a construção do Primeiro Centro Integrado de Saúde do País, na Barra da Tijuca, o parlamentar fez um alerta: "Estes mesmos fundos de pensão financia-

ram a construção dos supermercados Paes Mendonça, a Via Parque Barra e o Worl Trade Center, em São Paulo".

Felinto considera os Fundos Privados de Pensões das estatais, do Banco do Brasil, da Caixa Econômica Federal, Telebrás e Eletrobrás, "verdadeiras caixas-pretas". Ele lembrou ainda que vários destes fundos estiveram envolvidos no esquema de corrupção do governo Collor, denunciados na CPI do PC.